

**A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE O ENFERMEIRO COM O PACIENTE IDOSO E SUA  
FAMÍLIA SOBRE A ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE – RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

Tayse Mayara de França Oliveira - UFCG

Trata-se de um relato de experiência produzido através da participação nas consultas de enfermagem, durante as atividades do projeto de pesquisa e extensão (PET/SAÚDE) na UBSF Ramadinha – II na cidade de Campina Grande/PB. Durante as consultas de enfermagem na unidade de saúde (UBSF Ramadinha – II), pude perceber a importância fundamental do enfermeiro na comunicação e troca de informações com o paciente idoso e sua família sobre a prevenção, adesão e tratamento da tuberculose. Sabemos que a tuberculose é uma doença infecciosa crônica que, na ausência de tratamento eficaz, evolui para doença ativa, de forma consuntiva, sobrevivendo, como última consequência a morte. Idosos, independente de sexo e grupo etário, são particularmente suscetíveis à infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*, provavelmente, devido tanto a fatores biológicos quanto a fatores socioeconômicos e acesso aos cuidados de saúde. Junto à enfermeira da unidade e aos ACS, fizemos um levantamento dos pacientes idosos com suspeita de tuberculose na área e os que haviam abandonado o tratamento, e iniciamos o planejamento de como trazer esses pacientes a unidade para aderirem ao tratamento, onde começamos por meio das visitas domiciliares, estratégia eficaz e privativa do enfermeiro que proporciona confiança e vínculo entre equipe, paciente e família. Durante as visitas domiciliares, buscamos esclarecer a importância da família junto ao idoso com tuberculose, mostrando que tuberculose tem cura (quando o tratamento é feito corretamente) e que o combate ao preconceito tem que partir do ambiente domiciliar. Fizemos o histórico completo dos idosos (realizamos exame físico completo; início e intensidade dos sintomas; diagnósticos de enfermagem referente ao quadro de cada paciente idoso e as intervenções previstas para cada paciente) e começamos a dar início às solicitações dos exames diagnósticos para confirmação dos casos de TB tanto dos sintomáticos respiratórios quanto dos comunicantes (garantindo sigilo). No início das investigações não tivemos muito sucesso, pois tanto paciente quanto familiares recusavam-se a comparecer à unidade para realização dos exames. Mesmo diante das dificuldades não desistimos um só momento de conseguirmos a compreensão e a adesão ao tratamento, e foram por meio de ações educativas, visitas domiciliares, trocas de informações, conversas, participação ativa frente à desmistificação do preconceito e planejamentos, que chegamos ao nosso objetivo de adesão, notificando os casos confirmados e iniciando o tratamento supervisionado baseado na estratégia DOTS, sempre lembrando aos pacientes e familiares a importância de não abandonarem o tratamento. Sabemos que a tuberculose (TB) é um problema global de saúde pública que está intimamente ligado às condições de miséria - como desnutrição, superpopulação - e ao cuidado inadequado de saúde, e junto com esses fatores vem o preconceito de que tuberculose não tem cura e que o melhor tratamento é abandonar o idoso em um quarto, o isolando do convívio social e familiar. O enfermeiro tem papel importante e principal nos cuidados e orientações com o paciente idoso com tuberculose, ajudando-o a prevenir ou atenuar maiores danos que possam vir a acontecer ao mesmo e aos familiares, estimulando a importância e a adesão ao tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE: COMUNICAÇÃO – TUBERCULOSE – TRATAMENTO**

**Área Temática:** Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.